

POLYDAN 60 TF ELAST

Membrana impermeabilizante de betume modificado com elastómeros (SBS) com auto-protecção mineral.



EPD[®]



EPD S-P-01493

O POLYDAN 60 TF ELAST. é uma membrana impermeabilizante betuminosa de superfície auto-protegida de 6,0 kg/m², LBM(SBS)-60/G-FP R.

É composta por uma armadura de feltro de poliéster não-tecido de gran gramagem, recoberta nas duas faces com um mástico de betume modificado com elastómeros (SBS), usando como material de protecção na face externa da membrana, protecção mineral de cor xisto (escuro). Como material anti-aderente, na face interna usa-se um filme de polietileno.

O seu uso está indicado especialmente para impermeabilização de pontes e coberturas de estacionamento (coberturas parking). Lâmina para tabuleiros de caminhos-de-ferro.

Apresentação

- Comprimento (cm): 800
- Largura (cm): 100
- Cor: Cinzento
- Espessura (mm): 4.2(SOLAPO)
- Código de produto: 141471

Dados técnicos

Conceito	Valor	Norma
Massa nominal (kg/m ²)	6	-
Absorção de água (%)	<1	-
Comportamento do fogo externo	Broof(t1)	UNE-EN 1187; UNE-EN 13501-5
Durabilidade à flexibilidade	-5 ± 5	-
Durabilidade fluência (°C)	100 ±10	UN-EN 1110

Conceito	Valor	Norma
Alongamento à ruptura longitudinal (%)	45 ±15	UNE-EN 12311-1
Alongamento na ruptura transversal (%)	45 ±15	UNE-EN 12311-1
Fator de resistência à humidade (μ)	20.000	UNE-EN 1931
Flexibilidade a temperaturas baixas (°C)	<-15	UNE-EN 1109
Reação ao fogo	E	UNE-EN 11925-2; UNE-EN 13501-1
Resistência à carga estática (kg)	>25	UNE-EN 12730
Resistencia a la difusión (GPa.s.m ² /kg)	UNE-EN 12730	-
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948
Resistência à tracção longitudinal (N/5cm)	1000 ± 250	UNE-EN 12311-1
Resistência à tração transversal (N / 5cm)	900 ± 250	UNE-EN 12311-1
Resistência ao rasgamento longitudinal (N)	350 ±50	UNE-EN 12310-1
Resistência ao rasgamento transversal (N)	350 ±50	UNE-EN 12310-1
Resistência ao impacto, A (mm)	>1000	UNE-EN 12691
Resistência ao impacto, B (mm)	>2000	UNE-EN 11925-2; UNE-EN 13501-1
Resistencia al pelado (N/mm ²)	>0.15	-
Força da junta: Corte de soldagem	750 ± 250	UNE-EN 12317-1
Absorção de água por ciclos gelo-degelo (Vol. %)	1	-
Substâncias perigosas	PND	-
Resistência à penetração de raízes	No pasa	UNE-EN 13948

Dados Técnicos Adicionais

Conceito	Valor	Norma
Densidade (kg/m ³)	1428	-
Determinação da perda de grânulos (%)	<30	UNE-EN 12039
Estabilidade dimensional a temperaturas elevadas (longitudinal) (%)	<0.5	UNE-EN 1107-1

Conceito	Valor	Norma
Estabilidade dimensional a altas temperaturas (transversal) (%)	<0.5	UNE-EN 1107-1
Resistência à fluência em altas temperaturas (°C)	>100	UN-EN 1110
Durabilidad UV; calor y agua: Flexibilidad a baja temperatura (°C)	-5 ± 5	-
Durabilidad UV; calor y agua: Fluencia a alta temperatura (°C)	100 ± 10	-

Informação ambiental

Conceito	Valor	Norma
Compostos orgânicos voláteis (COV's) (µg/m³)	50 (A+)	ISO 16000-6:2006
Conteúdo reciclado posterior ao consumidor (%)	35	-
Índice de refletância solar (IRS) com REIMPER DE BRANCO REVESTIDO	101	-
Local de fabrico	Fontanar - Guadalajara (España)	-

Normas e Certificação

- Em conformidade com a norma UNE-EN 13707 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas com armadura para impermeabilização de coberturas. Definições e características.
- Em conformidade com a norma UNE-EN 13969 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas anticapilaridade, incluindo membranas betuminosas para a vedação de estruturas enterradas. Definições e características.
- Em conformidade com a norma UNE-EN 14695 relativa às membranas flexíveis para impermeabilização. Membranas betuminosas com armadura para impermeabilização de tabuleiros de pontes em betão e outras superfícies em betão para circulação de veículos. Definições e características.
- Em conformidade com os requisitos de marcação CE.
- DIT "ESTERDAN - SELF DAN - ESTRUTURAS SUBTERRÂNEAS POLYDAN" nº 567R/16.
- DIT "POLYDAN TRAFEGO RODADO" nº 569R/16.

Campo de aplicação

- Membrana superior das membranas em bicamada com autoproteção mineral para impermeabilização dos painéis.
- Membrana superior em membranas em bicamada com proteção pesada aderida.
- Membrana superior das membranas multicamada com autoproteção mineral ou membrana monocamada autoprotégida aderida para impermeabilização de painéis ferroviários.
- Membrana superior das membranas multicamada com autoproteção mineral para impermeabilização de coberturas de estacionamento onde o aglomerado é despejado diretamente na impermeabilização.

- Membrana monocamada autoprotégida aderida para impermeabilização de painéis.

Vantagens e benefícios

- Alta resistência à penetração estática e dinâmica.
- Autocura e Imputrescível.
- Boa absorção dos movimentos estruturais.
- O acabamento mineral confere à membrana resistência aos raios UV.
- Elevada estabilidade dimensional.
- Elevada resistência à tração e elevado alongamento de ruptura.
- Elevada resistência de arrancamento.
- Impermeabilidade total à água e ao vapor de água.
- Permite adaptar-se a qualquer tipo de geometria.
- Permite despejar o aglomerado asfáltico diretamente por cima da impermeabilização.

Suporte

- Coberturas com proteção adesiva reforçada.
- Suportes de betão.
- Suportes de argamassa.

Modo de Aplicação

Indicações e Recomendações Importantes

- Ao estender a membrana, evitar curvas com pouca rotação e paragens abruptas que possam limitar a velocidade.
- No caso de uma construção nova e obras de reabilitação, serão tidas em consideração possíveis incompatibilidades químicas com as membranas de betume modificadas com plastómero APP.
- No caso de obras de reabilitação, ter em consideração as incompatibilidades químicas com antigas impermeabilizações constituídas por membranas de PVC flexível, mastique à base de betume modificado ou outro qualquer, podendo ser necessário eliminá-lo completamente ou utilizar camadas separadoras adequadas (geotêxteis, camada de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver necessidade de aderência em elementos metálicos ou ligeiramente porosos, aplicar previamente um primário betuminoso (IMPRIDAN 100) em toda a superfície a soldar.
- Nas coberturas autoprotégidas à vista, evitar a retenção ocasional de água que pode causar acumulação de sedimentos e danificar a membrana impermeabilizante.
- Este produto pode fazer parte de um sistema de impermeabilização, pelo que devem ser tidos em consideração todos os documentos referidos no Manual de Soluções Danosa, bem como todos os regulamentos e legislações obrigatórias a este respeito.
- Devem ser tomadas algumas precauções quando o aglomerado asfáltico é vertido diretamente em cima da impermeabilização.
- A pavimentadora de aglomerado tem rodas e, no caso de ter lagartas, deverá estar equipada de cunhos de borracha.
- A colocação do aglomerado de asfalto deverá ser efetuada entre os 130 e 180 °C.
- As membranas revestidas com grânulos minerais ou cerâmicos coloridos, podem apresentar diferenças de cor, dependendo dos diferentes lotes de fabricação. O grânulo mineral pode escurecer naturalmente ao longo do tempo.
- Não há incompatibilidade química entre a gama de oxiasfalto, betume elastomérico SBS e as

membranas de betume plastomérico da Danosa.

- Não circular por cima da impermeabilização.
- Não utilizar como membrana superior nas coberturas ajardinadas.
- Controlar a possível incompatibilidade entre o isolamento térmico e a impermeabilização.
- Colocar uma camada separadora (DANOFELT ou DANODREN) antes de colocar a proteção pesada (pavimento, brita, terra vegetal, etc.), exceto se o pavimento for de asfalto e diretamente por cima da impermeabilização.
- Deve ser dada uma atenção especial na execução dos pontos singulares, como muretes (encontros entre elementos verticais e emergentes), ralos, juntas de dilatação, etc.
- Evitar a projeção de espuma de poliuretano diretamente na impermeabilização, sem utilizar uma camada separadora adequada (geotêxteis, camadas de argamassa, filme de polietileno, etc.).
- Se houver previsão de alguma dilatação que possa afetar a membrana, utilizar uma camada separadora de geotêxtil (Danofelt PY 200) entre a membrana e os painéis isolantes em poliestireno extrudido, para que cada produto possa dilatar de forma independente.
- NOTA: Para informações adicionais sobre os sistemas Danosa, onde está incluído este produto, consultar o documento “Soluções de impermeabilização”.

Recomendações de manutenção

- Deve-se prestar especial atenção à manutenção da cobertura. As operações mínimas a realizar serão as seguintes: - Revisão Geral dos elementos da impermeabilização - A inspeção de todos os trabalhos complementares expostos da cobertura como os parapeitos, elementos verticais, chaminés, clarabóias, caleiras, etc.... - Verificação da impermeabilização dos elementos emergentes (perfis metálicos, maciços de suporte, sobreposições, cota da impermeabilização, etc...). - Verificação e limpeza dos sistemas de drenagem e evacuação de água (tubos de queda, caleiras, ralos, etc...). - Limpeza periódica de musgo, ervas ou qualquer tipo de vegetação que se possa ter desenvolvido na cobertura. - Limpeza periódica dos possíveis sedimentos que se tenham acumulado na cobertura (matéria orgânica, lamas, inertes, grânulos de xisto, etc...) devido a retenções ocasionais de água. - Limpeza periódica de detritos e pequenos objectos que se tenham acumulado na cobertura. - A manutenção em bom estado de conservação dos elementos de alvenaria relacionados com a impermeabilização, como caleiras, parapeitos, remates, etc... - Manutenção da proteção da cobertura de modo a garantir as condições técnicas iniciais. - Revisão do estado das impermeabilizações auto-protegidas (aderência ao suporte, estado das sobreposições, aspeto visual, etc...) e reparação dos defeitos observados. Estas operações devem realizar-se, pelo menos 2 vezes ao ano, preferencialmente no início da Primavera e do Outono, sendo a frequência incrementada no caso de coberturas com pendente nula. Também pode ser necessário realizar trabalhos de manutenção suplementares dependendo do tipo de cobertura, localização, proximidade a zonas arborizadas ou com altos níveis de contaminação, etc... Mais detalhes em o documento Recomendações de manutenção e reparação de coberturas planas impermeabilizadas com membranas de betume modificado

Precauções

- Não aplicar em superfícies geladas ou molhadas.

Manuseamento, armazenamento e conservação

- Antes de manusear a paleta, verificar o estado do plástico retrátil e reforçá-lo se necessário.
- O produto deve ser armazenado em local seco e protegido da chuva, sol, calor e baixas temperaturas.
- Deve armazenar o produto na posição vertical.

- Manipular com grua e rede de proteção.
- Não empilhar as paletes.

Aviso

- As informações contidas neste documento e qualquer outro conselho dado tem por base o conhecimento e experiência dos produtos da DANOSA sempre e quando sejam devidamente armazenados, tratados e aplicados, em situações normais e de acordo com as recomendações da DANOSA. A informação aplica-se unicamente ao (s) campo (s) de aplicação e ao (s) produto (s) expressamente identificados. No caso de alterações nos parâmetros ou pressupostos relativos à aplicação, ou no caso de um campo de aplicação diferente ao identificado, consulte o Departamento Técnico da DANOSA antes de usar os produtos DANOSA. As informações aqui contidas não liberam a responsabilidade dos agentes de construção de testar os produtos para a aplicação e uso previsto, bem como da sua correta aplicação de acordo com a regulamentação legal vigente. As imagens dos produtos utilizadas nas comunicações são indicativas e podem diferir ligeiramente na cor e na aparência estética em relação ao produto final. As encomendas serão aceitas de acordo com os termos das nossas Condições gerais de venda. A DANOSA reserva-se ao direito de modificar, sem aviso prévio, os dados refletidos nesta documentação. Website: **www.danosa.com** E-mail: **portugal@danosa.com** Telefone: **(+351) 236 029 465**